



Caracterização das Ocorrências Atendidas pelo Serviço Pré-Hospitalar Móvel em uma Cidade do Nordeste Brasileiro

Monalisa Martins Quirino¹, Jamile de Melo Casado Pereira², Alice Maria Parente de Sá Barreto Vieira³, Danielly Gonçalves Sombra Lima⁴, Dulcy Dávyla Freire Nascimento⁵, Lorena Pereira Bernardo⁶, Isabel Caetano da Silva⁷, Tiago de Sousa Araújo⁸, Woneska Rodrigues Pinheiro⁹.

Resumo: Objetivou-se analisar as características dos atendimentos e o perfil das vítimas socorridas pelo SAMU do município de Juazeiro do Norte-Ce, durante os anos de 2014 a 2017. Trata-se de um estudo retrospectivo, documental de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, utilizando-se dados extraídos da base de dados do SAMU. A coleta de dados foi realizada a partir de um instrumento, baseado nas informações da ficha de atendimento utilizado no SAMU. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. Foram analisadas 57.568 fichas de atendimentos disponíveis no sistema de informação do SAMU. Os resultados permitem concluir que os atendimentos realizados pelo SAMU, foram predominantemente para adultos jovens, do sexo masculino, vítimas, principalmente de emergências clínicas e traumáticas, em sua grande maioria encaminhados ao serviço hospitalar pela Unidade Suporte Básico. Observa-se uma notável gama de atendimentos realizados pelo SAMU, podendo ter contribuído na diminuição da morbimortalidade e das sequelas incapacitantes.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência; Assistência Pré-hospitalar; Assistência à Saúde.

Characterization of Occurrences Carried out by the Mobile Prehospital Service in a Northeast Brazilian City

Abstract: The objective of this study was to analyze the characteristics of care and the profile of victims assisted by SAMU in the city of Juazeiro do Norte-Ce, from 2014 to 2017. This is a retrospective, exploratory, descriptive study with quantitative approach using data extracted from the SAMU database. Data collection was performed from an instrument, based on information from the service form used in SAMU. Data were analyzed using descriptive statistics. We analyzed 57,568 attendance forms available in the SAMU information system. The results allow us to conclude that the care provided by SAMU was predominantly for young adults, male victims, mainly of clinical and traumatic emergencies, mostly referred to the hospital service by the Basic Support Unit. There is a remarkable range of care provided by SAMU, which may have contributed to the reduction of morbidity and mortality and disabling sequelae.

Keywords: Emergency Medical Services; Prehospital Care; Health Care.

¹ Enfermeira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. monalisa223344@hotmail.com. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Médica. Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte/Estácio. jamiemcp@hotmail.com. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

³ Médica. Universidade Potiguar. alice_parente26@hotmail.com. Brasil.

⁴ Médica. Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte/Estácio. daniellygsombra@hotmail.com. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

⁵ Acadêmica de Medicina. Faculdade Santa Maria. dulcyfn@hotmail.com. Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁶ Médica. Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte/Estácio. lorenapbernardo@hotmail.com. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

⁷ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. mariaisabelcs28@outlook.com. Crato, Ceará, Brasil.

⁸ Médico. Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte/Estácio. 27.tiago@gmail.com. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

⁹ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora adjunta da Universidade Regional do Cariri. woneskar@gmail.com. Crato, Ceará, Brasil.

Introdução

O crescimento rápido e desordenado da população urbana tem ocasionado mudanças epidemiológicas importantes, especialmente, quando se refere ao aumento de afecções relacionadas às situações de urgência e emergência, visto que é uma demanda crescente e que necessita de um atendimento rápido e eficiente para diminuir os riscos de sequelas, como também o número de óbitos (LEFUNDES et al., 2016).

Nesta perspectiva, no Brasil, mediante ao aumento de acidentes por causas externas e a modificação do perfil epidemiológico da morbimortalidade nos centros de saúde, o Ministério da Saúde (MS) criou em 2003 o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o qual se destina ao atendimento de pacientes que necessitam de intervenções imediatas seja em residências, locais de trabalho e vias públicas, esse atendimento ocorre por meio de solicitação via chamada gratuita para o número 192 (NICOLAU et al., 2019).

Assim, O SAMU é um serviço de atendimento pré-hospitalar caracterizado por assistir o usuário fora do âmbito hospitalar, regulado por uma Central Médica e tendo como elemento assistencial as equipes das ambulâncias. Possui como missão a prestação de cuidados imediato, sendo necessário, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS (KONDER; O'DWYER, 2015).

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) caracteriza-se por prestar assistência às pessoas em situações ameaçadoras da vida, possibilitando o atendimento precoce e adequado, favorecendo o prognóstico da vítima, podendo influenciar positivamente na redução das taxas de morbimortalidade por causas externas (FRAGA-MAIA; SANTOS, 2016).

Em 2010, o SAMU já funcionava em 1468 municípios brasileiros distribuídos por todos os Estados, com 157 centrais de regulação médica, atuando com equipes especializadas (FRAGA-MAIA; SANTOS, 2016). Em 2014 é implantado na Cidade Juazeiro do Norte, representando o início da expansão do serviço para as cidades interioranas cearenses.

Tendo em vista a importância do atendimento pré-hospitalar para a comunidade, o referido trabalho tem como objetivo analisar as características dos atendimentos e o perfil das vítimas socorridas pelo SAMU do município de Juazeiro do Norte-Ce, durante os anos de 2014 a 2017.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo, documental de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, utilizando-se dados extraídos da base de dados do SAMU de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro a outubro de 2017, a partir de um instrumento, estruturado pelos pesquisadores, baseado nas informações da ficha de atendimento utilizado no serviço onde ocorreu a coleta. Como critérios de inclusão foram estabelecidas as ocorrências registradas pela Central de Regulação, no sistema de informação do SAMU/Base Juazeiro do Norte, nos anos de 2014 a 2017, com dados preenchidos de maneira adequada. Como critérios de exclusão tem-se às ocorrências em que os deslocamentos das ambulâncias não geraram atendimento e os registros de atendimentos preenchidos advindo de trotes.

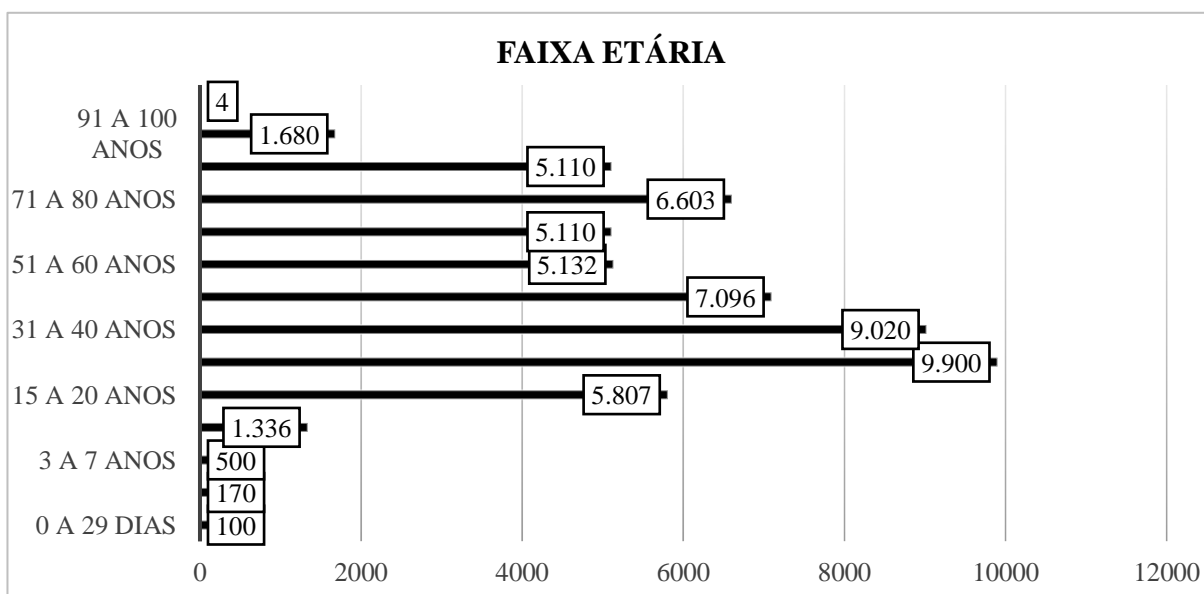
Posteriormente, os dados foram categorizados em uma planilha do Excel e apresentados em forma de tabelas onde foram analisados através da estatística descritiva.

A pesquisa obedece aos aspectos éticos e legais estabelecidos pela resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Resultados e Discussão

Foram analisadas 57.568 fichas de atendimentos disponíveis no sistema de informação do SAMU da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Dentre os indivíduos atendidos, a maior incidência verificada foi na população de adultos jovens correspondendo a faixa etária de 21 a 30 anos, perfazendo um total de 17,18% das ocorrências; em seguida estão as vítimas com idade entre 31 a 40 anos, com estimativa de 15,66% dos casos; e em terceiro lugar observou-se as vítimas com idade de 41 a 50 anos, sendo responsável por 12,32% das ocorrências (gráfico 1).

Gráfico 1 – Faixa etária das vítimas atendidas pelo SAMU de Juazeiro do Norte - CE, entre os anos de 2014 e 2017.

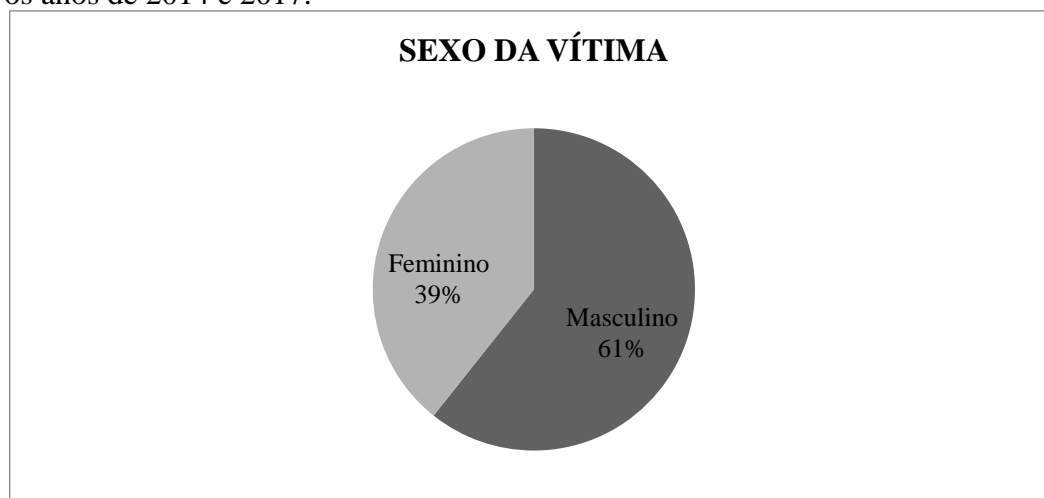


Fonte: dados da Pesquisa.

Em um estudo desenvolvido no município de Chapecó a maioria das vítimas acompanhadas pelo SAMU apresentavam idade entre 21 a 30 anos, nesse caso, o resultado coincide com os achados encontrados no presente estudo. Porém, a faixa etária seguinte com maior incidência difere, sendo o segundo lugar ocupado pelas vítimas com idade entre 11 a 20 anos (KRAUZER et al., 2012).

No que diz respeito ao sexo das vítimas, constatou-se que 39% (22.631) eram do sexo feminino, enquanto 61% (34.937) eram do sexo masculino, como mostra o gráfico 2. Coincide com os dados encontrados por Battisti (2019), no qual 63,4% das ocorrências atendidas em Porto Alegre (RS) no ano de 2016 eram do sexo masculino, enquanto apenas 36,6% eram do sexo feminino.

Gráfico 2 – Sexo das vítimas atendidas pelo SAMU de Juazeiro do Norte, entre os anos de 2014 e 2017.

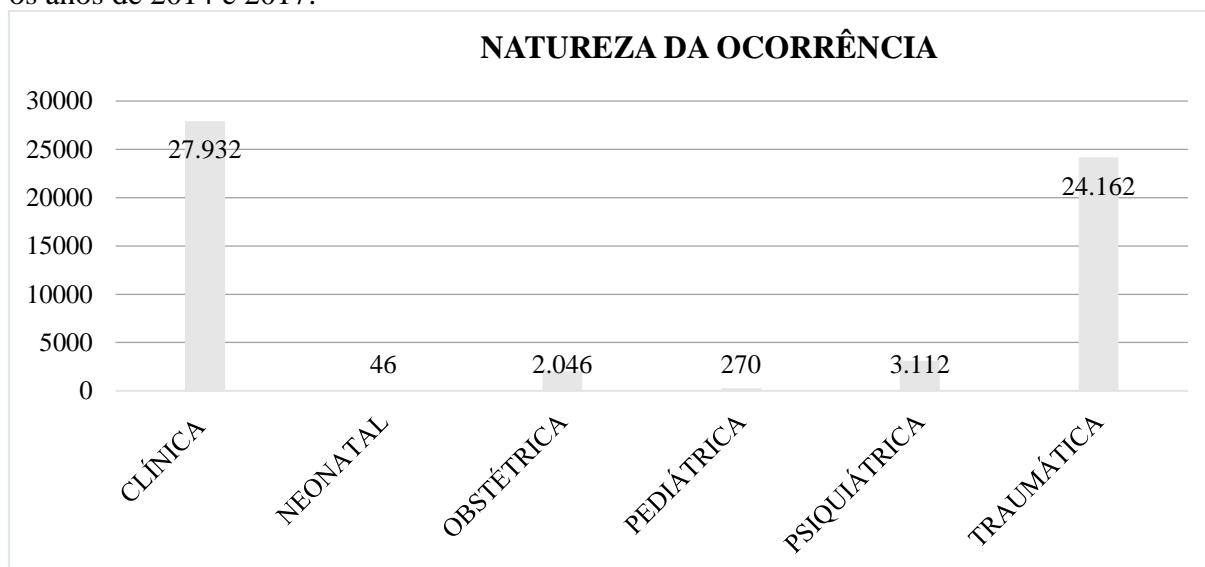


Fonte: Dados da Pesquisa

O perfil epidemiológico das vítimas atendidas pelo SAMU-Juazeiro do Norte, foi formado principalmente por indivíduos jovens e do sexo masculino. Estes dados são condizentes com a literatura já que indivíduos do sexo masculino têm sido mais afetados por todas as causas externas de morbimortalidade. Vários fatores têm sido atribuídos, desde a maior exposição a comportamentos violentos e afinidade com os signos do machismo como armas e carros, à realização de trabalhos mais arriscados e ao consumo de álcool e drogas (FRAGA-MAIA; SANTOS, 2016).

Com relação à natureza das ocorrências o SAMU atendeu, no período pesquisado, vítimas com perfil emergencial clínico, neonatal, obstétrico, pediátrico, psiquiátrico e traumático (gráfico 3). O maior índice de solicitação do SAMU no município de Juazeiro do Norte foi para atendimento a ocorrências de natureza clínica, correspondendo a 48,5% das assistências realizadas.

Gráfico 3 – Natureza das ocorrências atendidas pelo SAMU em Juazeiro do Norte – CE, entre os anos de 2014 e 2017.



Fonte: dados da Pesquisa.

Dentre essas ocorrências de natureza clínica podemos destacar em maior incidência a convulsão (4.139), mal-estar (3.758), a síncope (3.424), dispneia (2.933), dor abdominal (1.086), Acidente Vascular Cerebral (AVC) (1.080) e os demais casos (11.512) que estão caracterizados como cefaleia, dor em membros superiores e inferiores, desnutrição e outras causas.

Os acontecimentos traumáticos corresponderam a 41,97% das solicitações, as causas mais comuns de trauma corresponderam a acidentes automobilísticos (9.547) e queda da própria altura (3.611).

As solicitações psiquiátricas correspondem a 5,440% do total de chamadas para atendimento. Como principal razão para o atendimento episódios de agitação psicomotora, com 971 casos, agressividade (851), distúrbio comportamental (354) e com valor preocupante de solicitações a tentativa de suicídio representando 190 casos.

Observa-se que as urgências clínicas se mostram crescentes, principalmente devido ao aumento da incidência de doenças cerebrovasculares e cardíacas, bem como os traumas que representam a terceira causa global de óbito, em países ocidentais (COSTA; SCARPELINI, 2012).

O trauma tem sido rotulado como a doença negligenciada do mundo moderno, tanto que os investimentos feitos, visando ao seu controle, prevenção e tratamento, são inversamente proporcionais à rápida progressão da violência e ocorrência dos traumatismos. O trauma, mais do que uma grave doença, tem sido considerado um sério problema social e comunitário. Sem dúvida, constitui-se, hoje, num dos mais significativos problemas de toda área da saúde (RASSLAN; BIROLINI, 1998).

Para assistência as vítimas emergência o tipo de veículo de suporte a ser enviado para prestar o atendimento está diretamente relacionado com a natureza da ocorrência. Esta pesquisa constatou que 78,66% das ocorrências necessitaram do suporte básico de vida e 21,34% do suporte avançado de vida (gráfico 4).

Gráfico 4 – Serviço enviado para ocorrência durante as solicitações para o atendimento do SAMU de Juazeiro do Norte – CE, entre os anos de 2014 e 2017.



Fonte: Dados da Pesquisa.

Um estudo semelhante que investigou o tipo de veículo de suporte utilizado para o atendimento de ocorrências revelou resultado semelhante, destacando a presença das Unidade de Suporte Básico (USB) nos casos atendidos (90,4%) (DIAS et al., 2016).

O encaminhamento da unidade de suporte é enviado até o local mediante a avaliação do médico regulador que de acordo com o que é comunicado pelo solicitante realiza a triagem e encaminha o suporte especializado para o caso em que se demanda (ALMEIDA et al, 2016).

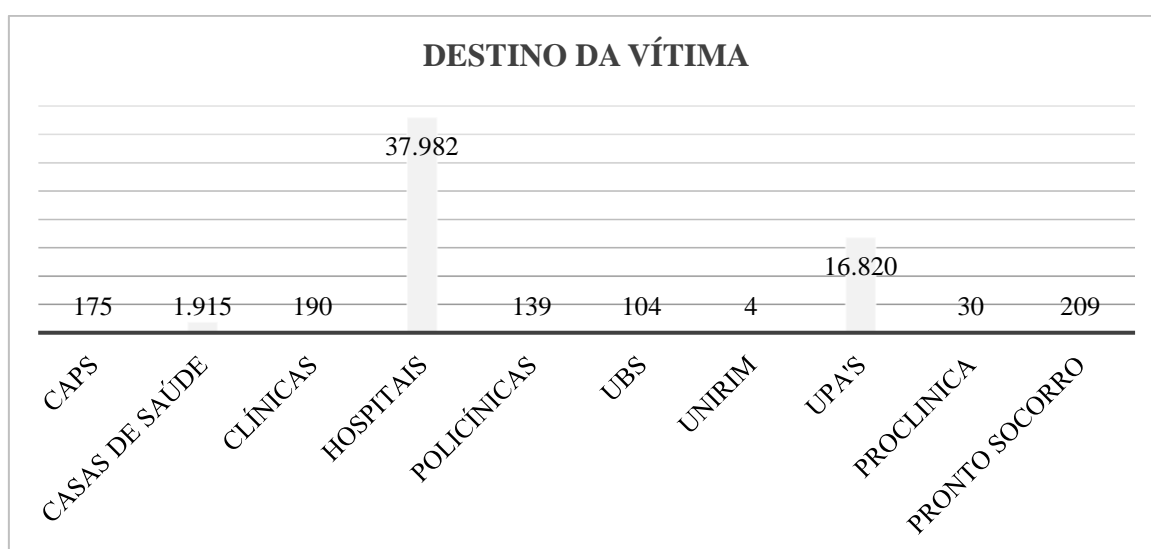
O SAMU do Município de Juazeiro do Norte conta 1 ambulância caracterizada como Unidade de Suporte Avançado (USA) e 4 USB, cumprindo com as principais finalidades do APH que de acordo com Fraga-Maia e Santos (2016), consiste em prevenir lesões secundárias,

manter a estabilidade clínica das vítimas e transportar a vítima para a unidade de referência em menor tempo possível.

Após a prestação da assistência, no local de ocorrência do evento emergencial, e estabilização da vítima, ela é encaminhada para um serviço de referência para que o cuidado seja continuado e o tratamento definitivo seja estabelecido.

No gráfico 5, pode-se observar os serviços a que foram encaminhados os pacientes atendidos pelo SAMU.

Gráfico 5 – Serviços a que foram encaminhados os pacientes atendidos pelo SAMU de Juazeiro do Norte – CE, entre os anos de 2014 e 2017.



Fonte: Dados da Pesquisa.

O presente estudo demonstra que cerca de 65,97% necessitaram de cuidados hospitalares, fator que está relacionada com a gravidade e o perfil clínico da vítima analisados pelo médico regulador, o qual determina o destino do paciente segundo as informações repassadas pela equipe do SAMU que presta o socorro. O médico regulador deve ser conhecedor da rede de assistência à saúde, principalmente local, a fim de encaminhar o paciente para o serviço que oferecerá condições técnicas-assistenciais adequadas para tentar preservar a vida do socorrido, o que envolve otimização do tempo para acesso ao tratamento definitivo.

Outros estudos que averiguaram os serviços a que foram encaminhados os pacientes assistidos pela equipe do SAMU, constataram que os hospitais públicos foram os responsáveis por maioria dos atendimentos (DIAS et al., 2016; MARTINS, 2017).

Conclusão

Os resultados permitem concluir que os atendimentos realizados pelo SAMU de Juazeiro do Norte, foram predominantemente para adultos jovens, do sexo masculino, vítimas, principalmente de emergências clínicas e traumáticas, em sua grande maioria encaminhados ao serviço hospitalar pela USB.

Observa-se, uma notável gama de atendimentos realizados pelo SAMU, estando este serviço disponível para toda a população Juazeirense podendo ter contribuído na diminuição da morbimortalidade e das sequelas incapacitantes, tendo em vista que tem oferecido tratamento imediato às pessoas acometidas por agravos de qualquer natureza, constituindo-se um importante elemento da assistência à saúde.

Discutir e conhecer a atuação do serviço de atendimento pré-hospitalar no cuidado com a população é de suma importância, pois oferece a sociedade informações sobre como é desempenhada a assistência e quem são os responsáveis por atuar nela. Além disso, retrata a situação epidemiológica dos casos de urgência e emergência que mais acontecem no município, identificando os indivíduos que estão mais expostos a essas situações e permitindo que estratégias possam ser elaboradas com o propósito de prevenção e promoção da saúde.

Referências

ALMEIDA, P. M. V. et al. Análise dos atendimentos do SAMU 192: Componente móvel da rede de atenção às urgências e emergências. **Escola Anna Nery**, v.20, n. 2, p.289- 295, 2016.

BATTISTI, G. R. et al. Perfil de atendimento e satisfação dos usuários do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Rev. Gaúcha. Enferm.**, v. 40, n. n. esp., p. 01-08, 2019.

COSTA, Carlos Dario da Silva; SCARPELINI, Sandro. Avaliação da qualidade do atendimento ao traumatizado através do estudo das mortes em um hospital terciário. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de

Janeiro , v. 39, n. 4, p. 249-254, Aug. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912012000400002&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Dec. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912012000400002>.

DIAS, J. M. C. et al. Perfil de Atendimento do Serviço Pré-Hospitalar Móvel De Urgência Estadual. **Cogitare Enferm.**, v. 21, n. 1, p. 01-09, 2016.

FRAGA-MAIA, H.; SANTOS, Marcio Roberto Coelho. Perfil Epidemiológico das Vítimas de Traumatismo Craniencefálico Atendidas Pelo Samu-Salvador. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**. v. 6, n. 4, p. 369-378, 2016.

KONDER, M. T.; O'DWYER, G. As Unidades de Pronto-Atendimento na Política Nacional de Atenção às Urgências. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 525-545, 2015.

KRAUZER, I. M. et al. Perfil das ocorrências em um serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 26, n. 2, p. 478-487, 2012.

LEFUNDES, G. A. A. et al. Caracterização das ocorrências do serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 1-10, 2016.

MARTINS, C. F. **Perfil do trabalho realizado pelo serviço de atendimento móvel de urgência em um município do sul brasileiro**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Escola de Enfermagem, Programa de PósGraduação em Enfermagem, Rio Grande, 2017.

NICOLAU, S. et al. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE) no Serviço de Atendimento Movel de Urgência (SAMU). **RevFundCare**, v. 11, n. n. esp., p. 417-424, 2019.

RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. O trauma como modelo de doença. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 5, p. III, Oct. 1998 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69911998000500001&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Dec. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69911998000500001>.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

QUIRINO, Monalisa Martins; PEREIRA, Jamile de Melo Casado; VIEIRA, Alice Maria Parente de Sá Barreto; LIMA, Danielly Gonçalves Sombra; NASCIMENTO, Dulcy Dávyla Freire; BERNARDO, Lorena Pereira; SILVA, Isabel Caetano da; ARAÚJO, Tiago de Sousa; PINHEIRO, Woneska Rodrigues. Caracterização das Ocorrências Atendidas pelo Serviço Pré-Hospitalar Móvel em uma Cidade do Nordeste Brasileiro. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48 SUPLEMENTO 1, p. 386-395. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 26/12/2019;

Aceito: 28/12/2019